

SOROPREVALÊNCIA DA CAE EM CAPRINOS LEITEIROS DO TERRITÓRIO DO SISAL, BAHIA. VESCHI, J.L.A.¹; MARTINS, R.J.²; ZAFALON, L.F.³; COSTA, M.M.⁴; RAMOS, E.M.⁵; PEIXOTO, R.M.⁶; CASTRO, R.S.⁷ ¹EMBRAPA, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido, CP 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. E-mail: josi.veschi@cpatsa.embrapa.br ²Universidade de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas, Recife, PE, Brasil. ³EMBRAPA, Centro de Pesquisa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil. ⁴Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil. ⁵Médico Veterinário Autônomo, Petrolina, PE, Brasil. ⁶Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Floresta, PE, Brasil. ⁷Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária, Recife, Pernambuco, Brasil. Seroprevalence of CAE in dairy goats in the Sisal region, state of Bahia, Brazil.

A Artrite-Encefalite Caprina (CAE) é uma das mais importantes enfermidades infecciosas dos caprinos. Essa síndrome multisistêmica de ocorrência mundial e caráter crônico é causada por um Lentivírus dos Pequenos Ruminantes (LVPR) e caracteriza-se por poliartrite, mastite e pneumonia nos adultos e leucoencefalomielite nos jovens. No Brasil a CAE tem sido relatada em várias regiões. Foram avaliados 1.120 animais de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias de 52 rebanhos de caprinos leiteiros de 3 municípios e 2 distritos do Território do Sisal, no Estado da Bahia por Imunodifusão em gel de ágar para avaliar a soroprevalência de anticorpos do vírus da CAE. De cada rebanho foram coletadas pelo menos 15 amostras de sangue, estratificadas da seguinte maneira: 1 reprodutor, 7 a 9 matrizes em lactação, 4 a 7 cabritas púberes e 3 a 5 filhotes em aleitamento. A variação do número de animais amostrados foi devido à disponibilidade de animais em cada propriedade. A soroprevalência geral foi de 12,05% (135/1.120). A maior soroprevalência foi encontrada no Município de Santa Luz, com 21,43%, e a menor no Distrito de Ouro Verde, em que somente 4,66% dos animais avaliados apresentaram resultado positivo ao teste de IDGA. Todos os distritos que tiveram animais avaliados no presente estudo apresentaram positividade para CAE. A soropositividade dos rebanhos foi de 30,77% (16/52), com mínima de 20,0% (São Domingos) e máxima de 50% (Santa Luz). Diante dos resultados obtidos é possível concluir que a CAE está amplamente disseminada nos animais leiteiros dos municípios estudados do Território do Sisal, Estado da Bahia. Considerando a importância da caprinocultura leiteira para os criadores dessa região, é necessário intensificar as medidas sanitárias necessárias para o controle da CAE.